

GAZETA MEDICA DA BAHIA

PUBLICADA

Por uma Associação de Facultativos,

E SOB A DIRECÇÃO

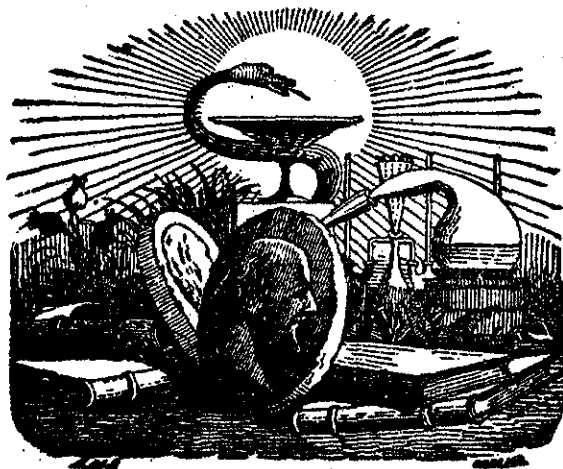
DO DR. DEMETRIO CYRIACO TOURINHO

NOS DIAS 15 E ULTIMO DE CADA MEZ.

PREÇO DA ASSIGNATURA

PARA ESTA PROVINCIA		PARA FORA DA PROVINCIA	
Por um anno.....	10\$000	Por um anno.....	12\$000
Por seis mezes.....	5\$000	Por seis mezes.....	6\$000

(PAGAMENTO ADIANTADO.)



BAHIA:

TYPOGRAPHIA DE JOÃO GONSALVES TOURINHO

1871.

GAZETA MEDICA DA BAHIA.

ANNO V.

BAHIA 31 DE AGOSTO DE 1871.

N.º 98.

SUMMARIO

I. MEDICINA. Beriberi na Provincia de Santa Catharina. Caso de purpura hemorrhagica pelo Dr. Julio R. de Moura. A syphilis perante a histria. **II. CEBURGIA.** Ressecção dos dous terços inferiores do humerus em consequencia de fractura do côlo cirurgico pelo Dr. J. A. de Freitas. **III. FACULDADES DO IMPERIO.** Discussão do decreto de 14 de Janeiro deste anno estabelecendo o processo que se deve seguir nos exames dos estudantes das Faculdades de direito e de

Medicina. **IV. INSPECTORIA DE SAUDE PUBLICA.** ANNEXOS ao relatório sobre o estado sanitario desta Provincia. **V. VARIEDADE.** Chronica: Concurso da cadeira de materia medica e therapeutica. Nomeação de um catedratico para a Faculdade. A redacção do *Correio da Bahia* Bibliographia. Relações da hemoptyse com a tuberculose pulmonar. Glyceroleo|calcareo anesthesico para o curativo das queimaduras. Obituario da Cidade.

MEDICINA.

BERIBERI NA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA.

No principio do anno passado foi o Sr. Dr. Joaquim dos Remedios Monteiro encarregado pela presidencia de Santa Catharina, de ir ás Freguezias de S. Amaro e S. José tratar dos doentes affectados de uma molestia que alli grassava epidemicamente, e da qual haviam já fallecido algumas pessoas.

Do relatório que em data de 25 de Março do mesmo anno dirigiu o nosso collega ao presidente d'aquella provincia, dando conta do desempenho da sua commissão, colhemos as seguintes informações ácerca da molestia por elle observada.

Era uma doença apyretica, e manifestava-se pelos seguintes symptomas « formigamentos e dores mais ou menos vivas nos pés, e nas barrigas das pernas, com alteração da sensibilidade e motilidade: edema duro dos membros em que havia hyperesthesia; aggravação das dores quando se comprimam os musculos gemeos. Quando o mal progredia, as mãos eram por seu turno accommettidas do mesmo modo. Paralysis completa dos membros inferiores, e de forma progressiva nos casos graves. Em taes casos, anasarca que se forma lentamente, vomitos biliosos, movimentos tumultuosos do coração, fraqueza geral. »

Esta molestia, que appareceu pela primeira vez, ou, mais provavelmente, que pela primeira vez foi estudada em Santa Catharina, accredita o Dr. Remedios Monteiro que não seja outra se não o *beriberi* da India, a mesma que com analogos symptomas se observou na Bahia e em Matto Grosso.

Foi depois de uma estação chuvosa, como ha muitos annos se não tinha visto alli, que esta molestia se desenvolveu. Alem d'isso existem nas proximidades do logar banhados e pantanos, onde se mistura a agua do mar com a agua doce.

O nosso collega julga que esta doença é diversa da cachexia paludosa, que elle teve occasião de observar no hospital militar provisório de Santa Catharina, em doentes vindos do Paraguay em 1868, nenhum dos quaes manifestava paralysisa.

Algumas vezes predominava o edema e a paralysisa em outros; as urinas eram escasas, sem albumina, e sem sedimento: em alguns casos houve anuria. Os homens eram accommettidos de preferencia, e poupadas as creanças. De 50 doentes observados, apenas 6 eram do sexo feminino. O Sr. Dr. Remedios Monteiro attribue esta differença a serem mais expostos á doença os homens por causa dos trabalhos agricolas, a que se entregam.

Quanto á etiologia da molestia cré que não se deve desprezar a ideia de ella provir de intoxicação paludosa, e aponta as variadas affecções que esta intoxicação pode produzir, muito diversas umas das outras. Entretanto reconhece o autor do relatório que a cachexia paludosa que observou em individuos procedentes do Paraguay, differia da molestia que elle estudou em S. Amaro e S. José, e que elle cré ser o *beriberi*. Isto parece significar que se a intoxicação que produz esta ultima molestia é de origem paludosa, ou o toxico é differente do miasma que produz a febre intermittente palustre, e a cachexia que conhecemos com o mesmo nome, ou algumas condições climatericas ainda ignoradas concorrem para que elle produza nas regiões tropicaes do globo uma affecção tão diversa. De outra sorte seria incomprehensivel como é que a cachexia palustre é a mesma nos mais oppostos climas, onde ha pantanos, e o *beriberi* ainda não foi observado senão na zona intertropical. É principalmente este ultimo facto, para nós muito mais importante do que o de terem apparecido epidemias d'esta molestia a bordo de navios no alto mar, que se não deve perder de vista no estudo etiologico do *beriberi*, estudo que, quanto á

nós, não tem dado até hoje resultados satisfactorios: é também esta a opinião do nosso collega, exprimida n'estes termos: « Com véu mysterioso a natureza occulta ás investigações scientificas como um miasma produz ora uma molestia ora outra. »

A marcha da doença não pareceu ao autor do relatorio tão rapida como elle ouvira dizer. Muitos doentes soffriam, havia mais de mez, e alguns, de dous. Também lhe pareceu que o estado puerperal influia sobre a terminação fatal em um caso citado.

O tratamento empregado pelo nosso collega foi, em resumo; regimen tonico, pilulas de ferro, sulphato de quinina, aloes e extracto de zimbro; como sudorifico administrou o acetato d'ammoniaco na dose de uma oitava. Deu a principio a noz vomica internamente, mas esta, sem melhorar as paralyrias, dava motivo a que os doentes se queixassem de se lhes augmentarem as dores.

Externamente consistiu o tratamento em fricção de tinctura de valeriana, com tinctura de pipi, e cantharidas.

Deram bons resultados os pediluvios com cosimento forte de erva do bicho, (*Polygonum anti-hæmorrhoidale*, Mart.).

A mortalidade foi extremamente diminuta, em relação á que por toda a parte costuma produzir o beriberi. De 50 doentes tratados pelo nosso collega falleceram apenas 4. Se os 46 sobreviventes ficaram todos curados quando se retirou o Sr. Dr. Monteiro do local da epidemia, a sua estatistica é excepcionalmente favoravel, e cremos que foi isso o que succedeu, porque o nosso collega procura explicar estas vantagens pelas seguintes circumstancias; a 1.^a por terem já fallecido antes da sua chegada os doentes mais graves; 2.^a por começarem logo depois a melhorar as condições climatericas; 3.^a o tratamento medico, que antes era feito por curandeiros.

Os primeiros casos tinham apparecido em setembro, e os primeiros fallecimentos foram em outubro de 1869.

O ultimo individuo affectado foi em fins de fevereiro, e o ultimo obito em principio de março de 1870.

Os doentes e os fallecidos eram em geral, moços e fortes.

Não podemos desconhecer no rapido esboço traçado no relatorio que temos á vista, as principaes feições de uma molestia que é hoje familiar a todos os medicos clinicos da Bahia, e que desde 1866 é conhecida aqui pelo nome de *beriberi*, termo que se dá nas Indias Orientaes, ha longos annos, a uma molestia perfeitamente similhante.

As condições que em nosso clima dão origem a esta singular molestia, e favorecem o seu desenvolvimento em mais ou menos limitadas epidemias, devem estar largamente espalhadas, pois que, uma vez reconhecida e estudada na Bahia em 1866, cada anno subsequente foi assignalado pelo reconhecimento de sua existencia em outras provincias do Imperio, como sejam Matto Grosso, Rio de Janeiro, Pará, Maranhão, Sergipe, e ultimamente Santa Catharina e Pernambuco. Pelo que respeita a esta ultima provincia, cremos que a molestia de que dá noticia no precedente numero da *Gazeta* o Sr. Dr. I. Alcebiades Velloso não é outra senão o beriberi, não obstante as duvidas que parece entreter este collega quanto á identidade d'esta doença com a que motivou a remoção dos prezos do Recife para a ilha de Fernando.

E' para sentir que o estudo de molestia tão grave, e que parece largamente espalhada no paiz, se tenha limitado a trabalhos isolados, espontanea e humanitariamente emprehidos por alguns poucos facultativos em diversas provincias. Não consta que as corporações scientificas que possuímos se tenham até hoje occupado de similhante assumpto, nem que o governo imperial, ao menos por intermedio das authoridades prepostas á saude publica, tenha promovido investigações scientificas officiaes nas provincias onde a molestia tem sido observada em maior escala.

Na carencia absoluta de trabalhos emanados d'estas ultimas origens, ir-nos-hemos contentando com os que nos fornecem os nossos collegas que casualmente encontraram na sua pratica o beriberi, e cujas communicações agradecemos, e esperamos que nos sejam continuadas; assim poderemos talvez algum dia ver esclarecidas ao menos algumas das obscurissimas questões que se ligam á origem, causas e desenvolvimento do beriberi no Brazil.

N'este intuito contamos com a coadjuvação de todos os nossos collegas que tiverem occasião de estudar praticamente esta molestia, uma das mais importantes da pathologia intertropical.

S. L.

CASO DE PURPURA HEMORRHAGICA

Pelo Dr. Julio R. de Moura.

Em 10 de junho do anno passado fui chamado para examinar uma doente, de 6 annos de idade, filha do Sr. José Coelho, morador em Theresopolis. Era o primeiro caso que se me offerecia á observação de uma molestia curiosa, da qual não tinha noticia pela